HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Áries. Sonhamos com não ter freios nem cabrestos, sonhamos com liberdade absoluta, sem a restrição dos recursos materiais, mas com abundância de nutrientes, energia e combustível para fazer o que bem quisermos a qualquer hora. Sim! Sonhamos com a liberdade como algo que nos fará superar a prisão, porque a prisão nós a conhecemos bem, mas a liberdade nos é totalmente desconhecida. Liberdade que se conquiste lutando contra as limitações não merece ser chamada de liberdade, porque ela há de ser uma dinâmica positiva, que não dependa das contrariedades para se afirmar. A liberdade está secretamente vinculada ao amor que sejamos capazes de oferecer a todas as pessoas na forma de tolerância, compreensão, aceitação, porque, ou livres seremos todos, ou ninguém nunca desfrutará de liberdade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tome a iniciativa de colocar ponto final nos assuntos que mais pesem em sua alma, e que possam ser esclarecidos sem grandes complicações. Você precisa de leveza para ingressar num futuro muito novo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tome nota das ideias que circulam pela sua mente neste momento, sem se precipitar a colocar em prática nada por enquanto. Este é um momento em que a alma prende a respiração diante das ideias loucas que surgem.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O espírito de aventura e a vida normal dos relacionamentos próximos nem sempre se sintoniza bem, e agora, por exemplo, sua alma precisa se organizar para dar conta de tudo ao mesmo tempo, aventura e normalidade.

TOURO
21/04 a 20/05

Nenhum de nós é totalmente transparente, em nossa mente circulam pensamentos que provavelmente não compartilharíamos com ninguém. Se pudéssemos ser transparentes, será que as pessoas ainda nos reconheceriam?

VIRGEM
23/08 a 22/09

As complicações que as pessoas apresentam hão de ser administradas com sabedoria, isto é, com o mínimo de irritação e contrariedade, porque mesmo que compliquem bastante, elas são bastante inconscientes.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sentir-se em casa, à vontade, nem sempre é algo que acontece no próprio território, em alguns casos sua alma consegue se sentir mais à vontade quando é bem recebida pelas pessoas em outros lugares. Aí sim é bom!

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As pessoas costumam ser caixinhas de surpresas, e nem sempre do tipo agradável, porque transtornadas como andam se dedicam a compartilhar esse estado de ânimo distorcido, sem nem mesmo perceber que fazem o que fazem.

LIBRA
23/09 a 22/10

De repente, circula uma energia positiva e prática pela sua alma, e faz sentido você a aproveitar se atrevendo a fazer mais do que normalmente faria. Agora não é um momento normal, agora é um momento energético.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se tudo na vida se resolvesse através dos assuntos práticos, ninguém sofreria de angústia. A alma humana é profunda e inadvertidamente conectada com correntes de vida muito maiores do que sua capacidade de as entender.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Melhor errar por fazer algo atrapalhado do que errar por esperar aperfeiçoar completamente a ação empreendida. Nesta parte do caminho tome a iniciativa e entre em ação, porque mesmo imperfeita, poderá ser retificada.

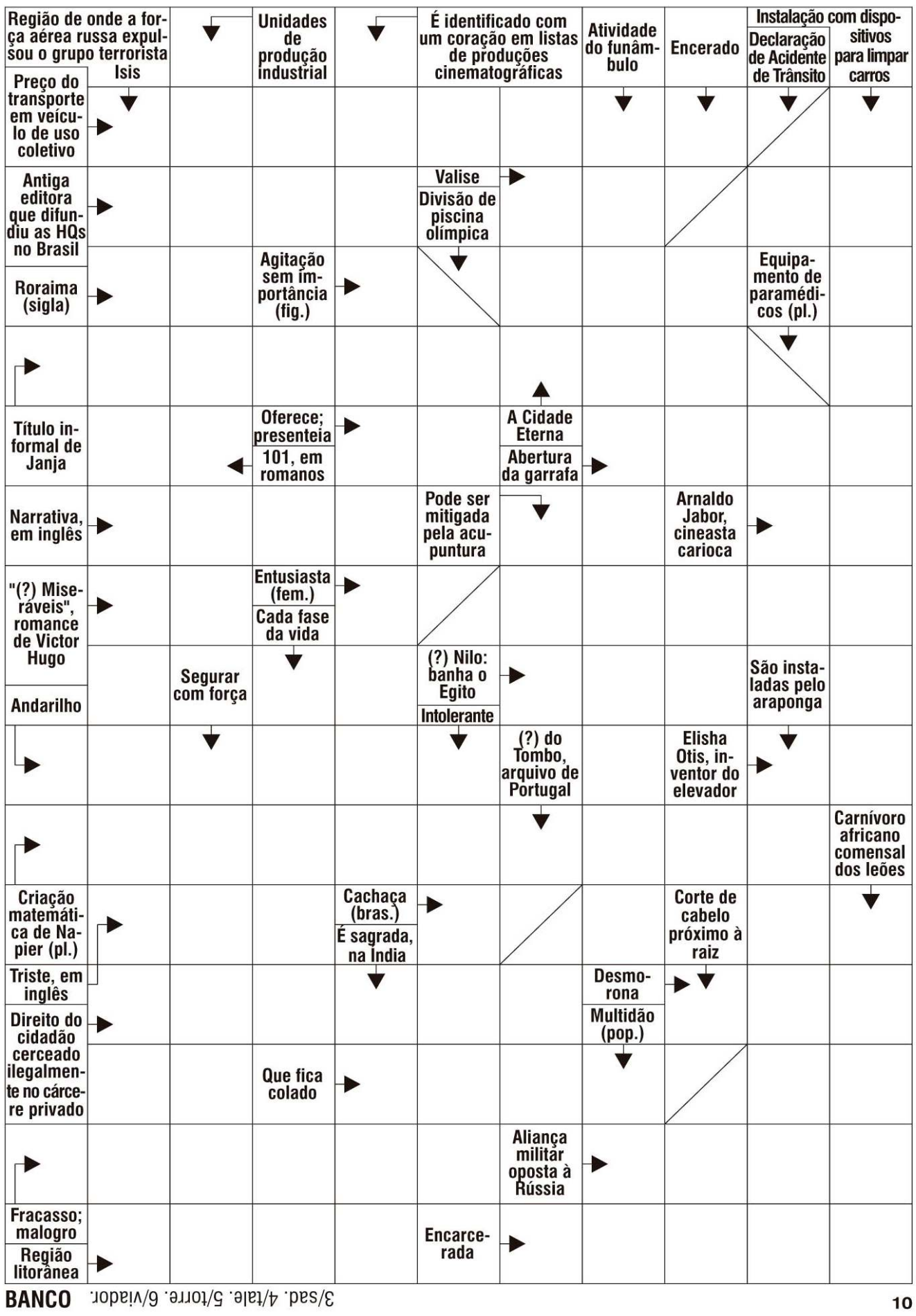
ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não dá para empreender uma longa viagem de aventura sem as devidas preparações prévias. Enfim, até dá para se lançar loucamente à aventura, mas é certo que, depois, você se arrependerá por não ter se preparado.

PEIXES
20/02 a 20/03

Em vez de você perder tempo com a ansiedade, que nunca nada resolve e sempre complica tudo, tome atitudes práticas para consolidar a sensação de conforto e segurança, porque sem essas condições não há alma.

CRUZADAS



BANCO 3/sad. 4/tale. 5/torre. 6/viador.

10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	W				B	O				L
	H	O	M	E	O	F	F	I	C	E
	I		E	R	M	A		A	H	A
A	N	A	G		C	B	V		U	
	D	I	E	G	O		A	L	V	A
	E		R	O	M	A	R	I	A	S
A	R	C	A		P		A	R	D	E
	S	E		P	O	R		I	E	
	S	U	J	A	R	O	N	O	M	E
C	O	S		S	T	M		S	E	R
	N		A	M	A	P	A		T	A
	N	O	V	A	M	E	N	T	E	
S	U	L		R	E		I	Ç	O	U
	N		S		N	U	M		R	R
D	E	Z	O	I	T	O	A	N	O	S
	S	A	L	D	O		L	E	S	A

SUDOKU DE ONTEM

9	8	2	3	5	7	6	4	1
4	5	6	2	8	1	3	9	7
7	3	1	4	6	9	8	5	2
8	2	5	6	7	3	9	1	4
1	6	4	9	2	8	5	7	3
3	7	9	1	4	5	2	8	6
6	9	7	8	1	2	4	3	5
5	4	3	7	9	6	1	2	8
2	1	8	5	3	4	7	6	9

LITERATURA

Divulgação

Maurício Melo Júnior lança *Sete solidões*, no Beirute

Sete décadas de Brasília

» JÚLIA COSTA*

A história de Brasília está representada em *Sete solidões*, novo livro de Maurício Melo Júnior, a ser lançado hoje no Beirute Asa Sul. Dividido em sete novelas, cada parte do livro busca a identidade marcante de cada década desde os anos 1950 até a pandemia de 2020. "O fundamental do livro são as pessoas que transitam pelo poder, mas que não são o poder. Eu busco explorar o cotidiano da cidade, a cidade que circunda a Praça dos Três Poderes, mas não está ali decidindo as coisas, embora acabe se confundido", conta Melo Júnior.

A primeira novela, por exemplo, abarca a história de uma Miss Universo que abdica do título para poder se casar com um político da cidade. A construção de Brasília é abordada durante os anos 1950/1960; na década de 1970, a presença dos servidores públicos e como eles trabalhavam para se consolidar do ponto de vista econômico; os anos 1980 são marcados pela forte presença da imprensa na análise e estruturação da cidade; a música marca a década de 1990; a virada de século tem a forte presença da cultura periférica na capital; e, por último, a pandemia e como ela impacta Brasília são retratadas nos anos 2020.

Ainda nos anos 1990, o autor explora ainda como os então universitários, que vieram para Brasília quando crianças, já estão na idade para "domar" o espaço da cidade. O rock também marca esta era.

O autor conta que, originalmente, o plano era abordar a história das seis décadas de Brasília. A última novela, sobre os anos 2020, seria um conto separado, mas, pela sua extensão, foi incluído como o fechamento do livro. Nela, está retratada a história de dois irmãos que vivem afastados, mas se redescobrem durante a pandemia de Covid-19.

Pernambucano, Maurício Melo Júnior veio para Brasília com 18 anos. *Sete solidões*, conta, surgiu da necessidade de "pagar minha dívida" com a cidade. O autor já publicou mais de 30 livros infantojuvenis e três romances. Por 10 anos, foi crítico literário do **Correio**, e, desde 2001, tem um programa dedicado à literatura brasileira na TV Senado.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

LANÇAMENTO DE SETE SOLIDÕES

De Maurício Melo Júnior. Hoje, no Bar Beirute, na 109 Sul.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DISSIMULADA

a borboleta pisca
requebra

dá uma queda de asas
no rumo do tímido
lagartixo

pousa na curva da morena

tatuagem esvoaçante
no lado esquerdo da bunda

Luis Turiba

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5			4	9			6
		8						4
	1	4			8			3
		3					2	
	9	2			1			
7					4	9		
	8			9	2	5		
						1	6	
			1					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net